

Período de 03 Maio a 08 Maio 2021

1º Encontro: O que eu mando a vocês é isto: amem uns aos outros.

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. (Um crucifixo para ser apresentado a assembleia no momento pedido no encontro)

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Hoje vamos rezar o domingo do mandamento novo. Este é o sexto domingo da Páscoa, o domingo que antecede a festa da Ascensão do Senhor, momento em que nos aproximamos da festa de Pentecostes, que concluirá o Tempo Pascal, celebrado desde o domingo da ressurreição.

Todos: Celebramos neste domingo a Páscoa de Jesus que anuncia um mandamento novo e se manifesta em todas as pessoas e grupos que se deixam conduzir pelo Espírito da verdade e continuam a missão de Jesus.

Alguém da família: Na oração de hoje, Jesus nos faz um pedido e nos dá uma ordem, uma missão. A natureza de Deus se revela ao mundo quando nós produzimos muito fruto, ou seja, através das nossas ações revelamos de quem somos discípulos.

Todos: Jesus não quer uma adesão de servos que obedecem a um senhor, mas uma adesão livre, de amigos.

Dirigente: Jesus fala da sua relação com o pai para que possamos entender a relação que ele quer que tenhamos com ele, “Assim como o meu Pai me ama, eu amo vocês, ” e nos faz um pedido para que permaneçamos no seu amor.

Leitor 1: Mas como ele sabe das nossas limitações, ele nos dá a receita para que possamos permanecer: **OBEDECER AOS SEUS MANDAMENTOS.**

Todos: Qual nível de obediência ele nos pede?

Leitor 2: Assim como ele obedeceu aos mandamentos do Pai e permaneceu no seu amor!

Leitor 3: Ele nos fala de uma ALEGRIA que ele está sentindo e quer que esta alegria esteja em nós, creio que é essa alegria do evangelho a que nos fala o Papa Francisco, não a de falar do evangelho, mas de vivê-lo concretamente, Jesus não está falando de uma teoria, mas de uma prática que ele experimentou intensamente, que traz uma alegria imensurável.

Todos: Ele nos ordena, o meu mandamento é este: “amem uns aos outros como eu amo vocês. ”

Dirigente: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Qual o nível de amor ele nos pede? Como ele nos amou! Como Jesus nos amou?

Leitor 1: Vejamos, ele foi obediente ao pai seguindo em tudo os seus mandamentos, sendo fiel à sua missão. Ele declarou publicamente sem medo: “Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua”. (Lc 22, 42)

Todos: E assim ele mostrou a todos que o nosso Deus não é um Deus do mais ou menos, não se contenta com pouco.

Leitor 2: É Esse o nível de amor que ele propõe. Um amor maior, maior do que aquele que podemos experimentar longe do seu amor, um amor que transcende a nós mesmos...

Leitor 3: Ele fala da sua relação conosco, como relação de amigos porque ele comunicou a nós através de suas palavras e ações tudo o que aprendeu do Pai.

Todos: Ele nos lembra de que foi ele que nos escolheu, confiou em nós, e explica porque nos escolheu:

Animador: “Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e deem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê tudo o que pedirem em meu nome.”

Todos: Aí ele reitera o mandamento: “O que eu mando a vocês é isto: amem uns aos outros.”

Canto de Aclamação:

Eu vim para escutar/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

O mundo ainda vai viver/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João 15,9-17 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

1- No texto que nos é proposto, Jesus procura apontar à sua comunidade (de ontem, mas também de hoje e de sempre) o verdadeiro "caminho do discípulo" - o caminho da união a Jesus e ao Pai.

2- Jesus tinha usado, para tratar este tema, a imagem dos ramos (discípulos) que não-de dar fruto (missão) pela sua união com a videira (Jesus), plantada pelo agricultor (Deus); agora, Jesus fala dos discípulos como "os amigos" que Ele escolheu para colaborarem com Ele na missão.

3- As palavras de Jesus aos discípulos na "ceia de despedida" deixam claro, antes de mais, que os discípulos não estão sozinhos e perdidos no mundo, mas que o próprio Jesus estará sempre com eles, oferecendo-lhes em cada instante a sua vida.

4- Eles devem amar-se uns aos outros com um amor que é serviço simples e humilde, doação total, entrega radical.

Animador: Desse amor nasce a comunidade do Reino, a comunidade do mundo novo, que testemunha, através do amor, a salvação de Deus. Deus faz-Se presente no mundo e age para libertar os homens através desse amor desinteressado, gratuito, total, que tem a marca de Jesus e que os discípulos são chamados a testemunhar.

Todos cantam: Eu vos dou um novo mandamento/Que vos ameis uns aos outros/Assim como eu vos amei/Disse o senhor

Felizes os puros em seus caminhos/Os que andam na lei do senhor

Felizes os que guardam os seus preceitos/E o procuram de todo o coração

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Neste discurso de despedida de Jesus aos discípulos, João propõe-nos uma catequese onde são apresentadas as principais coordenadas desse "caminho" que os discípulos devem percorrer, após a partida de Jesus deste mundo.

Leitor 1: João refere-se, de forma especial, à relação de Jesus com os discípulos e à missão que os discípulos serão chamados a desempenhar no mundo.

Leitor 2: A relação do Pai com Jesus é o modelo da relação de Jesus com os discípulos. O Pai amou Jesus e demonstrou-Lhe sempre o seu amor; e Jesus correspondeu ao amor do Pai, cumprindo os seus mandamentos...

Todos: Jesus procurou cumprir com total fidelidade e obediência os mandamentos do Pai.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1- Os discípulos são o fruto da obra de Jesus. Eles formam uma comunidade de homens livres, que acolheram e assimilaram a proposta salvadora que o Pai lhes apresentou em Jesus.

2- Eles nasceram do amor do Pai, amor que se fez presente na ação, nos gestos, nas palavras de Jesus.

3- Agora os discípulos, nascidos da ação de Jesus, estão vinculados a Jesus. Devem, portanto, cumprir os "mandamentos" de Jesus como Jesus cumpriu os "mandamentos" do Pai.

4- Eles devem, como Jesus, ser testemunhas da salvação de Deus e levar a libertação aos irmãos. Essa proposta que Jesus faz aos discípulos é uma proposta que conduz à vida, à realização plena, à alegria (vers. 11).

Animador: A proposta de salvação que Jesus faz aos homens e da qual nascerá o Homem Novo resume-se no amor ("é este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei" - vers. 12).

Leitor 1: Jesus Amou totalmente, até às últimas consequências, até ao dom da vida (vers. 13).

Leitor 2: Como Jesus, através do amor, manifestou aos homens a salvação de Deus, assim também devem fazer os discípulos.

Leitor 3: Desse amor nasce a comunidade do Reino, a comunidade do mundo novo, que testemunha, através do amor, a salvação de Deus. Deus faz-Se presente no mundo e age para libertar os homens através desse amor desinteressado, gratuito, total, que tem a marca de Jesus e que os discípulos são chamados a testemunhar.

Todos: Eles devem amar-se uns aos outros com um amor que é serviço simples e humilde, doação total, entrega radical.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Somos amigos de Deus. Com a confiança e a intimidade próprias dos amigos, apresentemos ao Pai celeste as nossas preces, dizendo:

Todos: Senhor, atendei-nos por vosso amor!

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: O Tempo Pascal nos faz mergulhar no mistério profundo do amor de Deus por nós. Ele nos amou por primeiro e nos deu a vida em seu Filho Jesus Cristo, morto e ressuscitado. O Evangelho de hoje repete incessantemente o verbo amar como sinal da Nova Aliança.

Leitor 1: O mandamento novo resplandece no coração daqueles que se aproximam de Jesus e vivem um clima de verdadeira amizade. Jesus nos leva a compreender que formamos um povo santo, eleito no amor. Fazer o que Jesus manda já não é mais um simples cumprimento de uma ordem, mas uma expressão de amor e de compromisso com aquele que verdadeiramente se doou por nós.

Todos: Viver o amor de Deus é um desafio para todos nós.

Leitor 2: Jesus o coloca como mandamento exatamente para nos desafiar a ir além dos limites que o egoísmo insiste em nos impor: quando nós nos fechamos em nós mesmos, ou achamos que podemos fazer tudo e não necessitamos de ninguém; ou quando achamos

que não podemos fazer nada, porque somos incapazes ao contar somente com nossas forças.

Leitor 3: A Palavra nos faz perceber também como as barreiras vão sendo vencidas a fim de que o amor de Deus se faça presente no coração de todas as pessoas que aceitam iniciar um caminho realmente de vida nova.

Todos: R.: **CRISTO RESSUSCITOU, ALELUIA! VENCEU A MORTE COM AMOR! (BIS) ALELUIA! / 1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai. /**

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: O amor autêntico tem sua origem em Deus como a sua fonte: quem ama irrestritamente, nasceu de Deus.

Leitor 1: O amor mútuo não surge por conveniência moral ou atitude de perfeição ideal. É antes um movimento de vida que resulta da nova natureza, a divina.

Todos: O amor é fruto do germe divino recebido no batismo.

Leitor 2: Em Romanos 5,5, Paulo afirma que é o Espírito Santo quem ama dentro de nós. Entretanto, o apóstolo João esclarece: o próprio cristão é que ama a si mesmo, em virtude de sua filiação divina, com a qual pode amar definitivamente. A caridade verifica ao cristão a possibilidade de entrar em comunhão com Deus e conhecê-Lo – conhecimento que vai ligado com o amor fraterno.

Todos: Quem ama, conhece a Deus, revela Deus, é de Deus e está em comunhão com Ele. Amor e conhecimento crescem lado a lado e se complementam e é compromisso.

Animador: Para conhecer a Deus e permanecer Nele, é preciso amá-Lo. “Conhecer” na Bíblia é possuir aquilo que se conhece, é estar em comunhão com Ele.

Todos: Os três atos são: nascer, conhecer e amar, estão intimamente ligados.

Leitor 2: O amor do cristão, em consequência, é participação do amor de Deus. Então podemos concluir que o Cristianismo é a religião do amor. O amor a Deus e ao próximo são da mesma natureza, porque a essência de Deus é amor

Todos: – revelação suprema do Novo Testamento, o Cristianismo é mais que religião, mas sim revelação. Re em latim não é religar de novo, mas ligar com um sentido novo.

Leitor 3: O raciocínio de Cristo é claro: o Pai amou o Filho que permaneceu neste amor guardando seu mandamento. Mas Cristo amou as pessoas com este mesmo amor do Pai de que desfrutava e no qual os cristãos, por sua vez, podem permanecer guardando o mandamento de seu Mestre.

Todos: O amor realiza outra maravilha: aquele que ama transforma-se naquele que ele ama. Neste sentido, Cristo pode dizer: “permaneço em meu amor como eu permaneço no amor do Pai” (versículos 9-10).

Animador: Jesus não se contentou em dizer: "amai-vos uns aos outros". Antes e depois d'Ele, muitos recomendaram isso. Mas Jesus precisa: "como o Pai Me amou, também Eu vos amei". Tudo está nesta conjunção "**como**", porque Jesus pede para vivermos o que Ele próprio viveu. É isso um verdadeiro testemunho.

Leitor 1: Nestes nove versículos de São João, as palavras "amar", "amor", "amigo" aparecem doze vezes! Como fugir a isso? Jesus faz depender tudo de uma fonte primeira: "assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor".

Animador: Ser verdadeiro... Tenhamos, nesta semana, a coragem de responder em verdade à declaração de amor que o Senhor nos faz. A cada um de nós, Ele diz: "Escolhi-te". Sinceramente, no fundo de mim mesmo, o que respondo? Sou verdadeiramente feliz por isso? Como é que esta escolha do Senhor dá fruto?

Todos cantam se comprometendo a viver o amor indicado por Jesus passando um crucifixo contemplando seu amor por nós até as últimas consequências:

Eu vos dou um novo mandamento/Que vos ameis uns aos outros/Assim como eu vos amei/Disse o senhor

Felizes os puros em seus caminhos/Os que andam na lei do senhor

Felizes os que guardam os seus preceitos/E o procuram de todo o coração

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

